

Tamanho de ilha não é documento para a diversidade na Amazônia

Categories : [Notícias](#)

Manaus, AM -- A diversidade de mamíferos em ilhas fluviais da Amazônia depende mais da floresta encontrada no local e nas redondezas do que do tamanho da área cercada pelo rio. Ou seja, pequenas e grandes ilhas na mata preservada tendem a manter o mesmo número de espécies. Já o desmatamento, mesmo em áreas próximas, pode fazer alguns bichos desaparecerem.

A conclusão foi publicada por pesquisadores do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (ISDM) no *Journal of Biogeography Wiley*. Eles monitoraram oito espécies de mamíferos encontrados em árvores na região da RDS Mamirauá, no Médio Solimões, Amazonas. Entre as espécies está a onça-pintada, que durante a cheia na região passa a maior parte do tempo em ganhos nas áreas alagadas.

O biólogo Rafael Rabelo, pesquisador do instituto e atualmente cursando doutorado no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), é um dos autores do artigo. De acordo com ele, o resultado indica que manter áreas contínuas de floresta é melhor para a manutenção da diversidade do que um conjunto de áreas menores. “A gente mostra que a qualidade de floresta é mais importante e eficiente para buscar respostas mais rápidas para a conservação”, afirma.

Oito grupos de mamíferos foram analisados (guaribas, esquilos, quatis, macacos-de-cheiro, macacos-prego, onças-pintadas, tamanduás-mirins e preguiças). De acordo com Rabelo, era de se esperar que nas ilhas menores a diversidade fosse também reduzida, em comparação com ilhas maiores.

Mas o monitoramento indicou que em amostragens padronizadas, feita em trilhas de um quilômetro, não importava se a extensão de terra era maior ou menor. Porém, em pontos de amostragem em áreas onde a floresta ao redor sofria impactos da proximidade de cidades, como Tefé (AM) e Fonte Boa (AM), o número de espécies diminuía.

O estudo, no início, buscava outra informação. Os pesquisadores iriam utilizar os dados de monitoramento para saber se a origem da ilha poderia interferir na diversidade. Rabelo explica que seriam comparadas ilhas formadas de duas maneiras diferentes, pela sedimentação do rio e pela erosão que ele provoca, abrindo novos canais e isolando áreas de floresta. Mas não foi possível identificar essa diferença durante a pesquisa.

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/especiais/projeto-iauarete/29118-projeto-iauarete-as-oncas-das-arvores-de-mamiraua/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/onca-em-arvores-contribui-para-turismo-em-mamiraua/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/agentes-ambientais-de-mamiraua-pedem-socorro/>